REVISTA DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

SITIENTIBUS

FILOLOGIA E HUMANIDADES DIGITAIS

ARTIGO

CRÍTICA TEXTUAL NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE EDIÇÃO DIGITAL DE TEXTOS LITERÁRIOS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA*TEXTUAL CRITICISM IN SCHOOL: A PROPOSAL FOR DIGITAL EDITION OF LITERARY TEXTS FOR BASIC EDUCATION*

ELIZABETH MOTA NAZARETH DE ALMEIDA

Doutora em Linguística (PPGEL/UEFS). E-mail: lizzymotadealmeida@gmail.com

PATRÍCIO NUNES BARREIROS

Doutor em Letras e Linguística pela UFBA. Professor da UEFS. Bolsista de produtividade do CNPq. E-mail: patricio@uefs.br

RESUMO

Este artigo apresenta a criação da plataforma digital *Bahia Humorística na Escola*, desenvolvida no âmbito de uma tese de doutorado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual de Feira de Santana. A pesquisa fundamenta-se na crítica textual, na filologia digital e na sociologia dos textos, visando integrar práticas filológicas ao ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica. O *corpus*, composto pelos *causos sertanejos* de Eulálio Motta, oferece material literário e cultural relevante para o trabalho pedagógico, explorando aspectos de variação linguística, identidade cultural e memória social. A plataforma, construída com recursos multimídia e interativos, busca ampliar a acessibilidade e promover uma leitura crítica e contextualizada, aproximando estudantes da diversidade linguística e da literatura regional. O estudo discute ainda diretrizes para elaboração de edições digitais de acervos literários, ressaltando sua função educativa e inclusiva.

Palavras-chave: Crítica textual; edição digital; literatura popular; ensino de Língua Portuguesa; Eulálio Motta.

ABSTRACT

This article presents the development of the digital platform *Bahia Humorística na Escola*, created within a doctoral thesis linked to the Graduate Program in Linguistic Studies at the State University of Feira de Santana. The research is grounded in textual criticism, digital philology, and the sociology of texts, aiming to integrate philological practices into the teaching of Portuguese Language in Basic Education. The corpus, consisting of the *causos sertanejos* by Eulálio Motta, provides valuable literary and cultural material for pedagogical work, addressing aspects of linguistic variation, cultural identity, and social memory. The platform, designed with interactive and multimedia resources, seeks to enhance accessibility and promote critical, contextualized reading, bringing students closer to linguistic diversity and regional literature. The study also discusses guidelines for digital editions of literary archives, emphasizing their educational and inclusive roles.

Keywords: Textual criticism; digital edition; popular literature; Portuguese language teaching; Eulálio Motta.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta uma edição digital de textos literários destinada à Educação Básica, intitulada “Bahia Humorística na Escola”. Desenvolvida no contexto da tese de doutorado, “Por uma leitura filológica dos causos sertanejos de Eulálio Motta nas aulas de Língua Portuguesa: Plataforma digital Bahia Humorística na escola”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual de Feira de Santana, a plataforma busca integrar práticas de crítica textual ao ambiente educacional, proporcionando novas perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa.

A tese centrou-se na elaboração de uma edição digital pedagógica dos causos sertanejos escritos por Eulálio de Miranda Motta, escritor do semiárido baiano, além do desenvolvimento de recursos didáticos em formatos impressos e digitais, direcionados especificamente para o ensino médio. O *corpus* utilizado compreende 50 causos retirados do caderno de manuscrito, intitulado pelo próprio autor como Bahia Humorística (Barreiros, 2012; 2016), além de documentos prototextuais e paratextuais que enriquecem a compreensão e contextualização dos textos.

Metodologicamente, a pesquisa inseriu-se nas disciplinas de filologia digital, sociologia dos textos e crítica textual aplicada à pedagogia, enfatizando o ensino e a leitura de textos literários no ambiente escolar. A construção da plataforma digital fundamentou-se nos princípios e diretrizes de edições eletrônicas propostas por estudiosos como Shillingsburg (1993; 1996; 2010) e Sahle (2016), bem como nas recomendações de Barreiros (2013; 2015; 2018), de acordo com o rigor acadêmico e adequação pedagógica na apresentação dos conteúdos.

Os causos sertanejos de Eulálio Motta capturam elementos essenciais da cultura, costumes, modos de vida, vocabulário e expressões linguísticas de uma comunidade quilombola na Bahia dos anos 1930. Esses textos oferecem um rico material para reflexões sobre a valorização da literatura regional e das variações do português popular no contexto educacional, permitindo que estudantes compreendam e apreciem a diversidade linguística e cultural presente em sua própria história e sociedade.

Ao considerar a integração da crítica textual no ensino de Língua Portuguesa, observou-se uma tradição acadêmica significativa que examina a transmissão de textos literários em materiais didáticos. Pesquisas realizadas por autores como Mendes (1986), Telles (2003), Cambraia (2005) e Alves e Rodrigues (2013) identificaram diversas inconsistências na apresentação de textos literários em livros didáticos, incluindo omissões, alterações não autorizadas, inadequações na formatação e referências bibliográficas insuficientes ou incorretas.

Diferentemente dessas abordagens críticas, o presente trabalho propõe uma perspectiva propositiva, buscando aproximar as práticas filológicas dos objetivos pedagógicos por meio de recursos educacionais digitais. Nessa direção, a criação da plataforma Bahia Humorística na Escola oferece

a docentes e discentes acesso facilitado a textos literários tratados filologicamente, promovendo o desenvolvimento de uma competência filológica que engloba a capacidade de ler e interpretar textos considerando seus contextos sócio-históricos e as múltiplas influências que os permeiam. A competência filológica, conforme discutida por Gumbrecht (2007), envolve não apenas a identificação e edição de textos, mas também a elaboração de comentários históricos e a compreensão das diferenças culturais e temporais que influenciam a produção textual. Essa habilidade permite que professores e estudantes reconheçam os textos como produtos de contextos específicos, enriquecendo a experiência de leitura e fomentando um pensamento crítico e histórico sobre a linguagem e a literatura.

No ambiente escolar, a aplicação dessa competência traduz-se na capacidade de analisar textos literários em sua materialidade e historicidade, explorando aspectos como a grafia original, ortografia da época, e intervenções autorais como rasuras e correções. Tal abordagem desmistifica o processo de criação literária, apresentando-o como uma construção humana e dinâmica, e encoraja os estudantes a envolverem-se de forma mais ativa e confiante em seus próprios processos de escrita. Conforme argumenta McKenzie (2018, p. 45), uma leitura com enfoque na história social dos textos tem o potencial de “ressuscitar os autores em seus próprios tempos, e seus leitores em qualquer tempo”. Assim, ao introduzir textos como os causos de Eulálio Motta nas aulas de Língua Portuguesa, os educadores podem promover discussões que ultrapassem a análise textual tradicional, incorporando reflexões sobre as práticas culturais de escrita, os meios de produção e circulação dos textos, e a relevância contínua dessas obras na contemporaneidade.

Dessa forma, este artigo busca contribuir para o diálogo sobre a integração da crítica textual no ensino básico, apresentando uma proposta prática e acessível que enriquece o currículo de Língua Portuguesa e promove uma compreensão mais profunda e contextualizada da literatura brasileira. Nesse sentido, a plataforma Bahia Humorística na Escola representa um passo significativo nessa direção, oferecendo ferramentas e recursos que capacitam professores e estudantes a explorarem e apreciarem a riqueza e complexidade dos textos literários em seu pleno potencial educativo.

PARÂMETROS PARA ELABORAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS DE ACERVOS DE ESCRITORES PARA ESCOLA

Com o advento dos recursos tecnológicos digitais, as edições filológicas têm se beneficiado de diversas características que favorecem a conservação e difusão dos materiais e documentos históricos. Entre essas vantagens, destacam-se a ampliação da conservação dos acervos, maior alcance e difusão dos trabalhos editoriais, a confluência de múltiplos dados de pesquisa por meio de hiperlinks, a criação de arquivos em linguagem computacional, e a possibilidade de associação a hipermídias, tudo isso com menor custo e maior

mobilidade textual, prototextual e paratextual.

Esses aspectos são fundamentais para os propósitos e objetivos de nossa pesquisa de tese, pois visam preparar textos literários de acervos de escritores para serem utilizados em salas de aula de Língua Portuguesa na Educação Básica. Portanto, com base nos modelos de edição filológica para a web de relevância acadêmica, como o Portal Quijotes e o El Quijote interactivo, da Biblioteca Nacional da Espanha (BNE); a plataforma colaborativa para estudos clássicos e Humanidades Digitais, denominada Digital Classicist; a hipertextualização dos panfletos do escritor Eulálio Motta, por nome O pasquineiro da roça: edição dos panfletos de Eulálio Motta, elaborada pelo Prof. Dr. Patrício Nunes Barreiros (UEFS); e, a coleção *Le manuscrits de Madame Bovary – Édition intégrale sur le web*, uma edição genética completa dos manuscritos da obra de Madame Bovary, em cooperação entre a Biblioteca Municipal de Rouen e o Centro Flaubert, discutimos características essenciais a serem consideradas na concepção de plataformas digitais para a apresentação de edições filológicas com foco pedagógico.

A partir de análise de projetos editoriais voltados para a web, especialmente no que concerne à edição de materiais de acervos literários com fins educacionais, constatamos que o uso de recursos digitais oferece várias vantagens que podem potencializar o impacto dessas edições. No entanto, para garantir a eficácia desses projetos, é fundamental que os editores observem uma série de diretrizes que assegurem a qualidade e a acessibilidade do material produzido (Almeida; Barreto, 2020; Almeida, 2022).

O primeiro ponto a ser considerado na análise de projetos editoriais digitais para acervos literários é a importância do planejamento e da adequação ao público-alvo. É fundamental que a proposta editorial esteja em sintonia com os interesses e as necessidades dos estudantes, levando em conta o nível educacional e os objetivos pedagógicos. Essa sintonia é essencial para assegurar que o conteúdo seja relevante e motivador, contribuindo assim para um aprendizado eficaz. Na elaboração de uma plataforma digital com fins pedagógicos, é importante compreender o público-alvo, que pode incluir estudantes da Educação infantil, do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio. Compreender o perfil biossocial, cultural e escolar dos discentes, bem como a região em que estão inseridos, é essencial para ajustar os conteúdos, a abordagem pedagógica e o grau de complexidade. Ademais, a plataforma deve proporcionar uma apresentação clara dos objetivos e das informações relevantes, utilizando um cadastro simples que permita a personalização do conteúdo para cada usuário.

Outro aspecto relevante é a escolha da plataforma online. Deve-se optar por uma plataforma que não só atenda aos objetivos da edição, mas que também seja de fácil utilização, acessível e que ofereça um layout visualmente agradável. A capacidade de armazenamento é igualmente importante, garantindo que todos os recursos e materiais possam ser disponibilizados sem comprometer a experiência

dos usuários. Na seleção do sistema para o desenvolvimento do site, é recomendável escolher plataformas que ofereçam versões gratuitas e intuitivas, possibilitando a criação de páginas de forma autônoma, sem a necessidade de um desenvolvedor especializado. É importante ainda que a plataforma seja equipada com uma interface amigável e com recursos que atendam às necessidades do projeto, assegurando a capacidade de armazenamento adequada.

Quanto ao design das páginas, é aconselhável que elas sejam organizadas de forma “limpa”, leve e intuitiva, evitando um excesso de imagens ou links que possam causar confusão ou distração aos leitores. A legibilidade deve ser priorizada através da escolha adequada de fontes, cores e imagens de alta qualidade, para que o conteúdo seja compreendido com facilidade. Assim, o layout da plataforma deve ser claro e agradável, adaptando-se ao perfil do público-alvo. É essencial manter um equilíbrio na diagramação, garantindo que o tamanho das fontes seja adequado, que as imagens estejam em alta resolução e que as páginas não sejam sobrecarregadas com recursos visuais. A seleção das cores deve garantir a legibilidade dos textos, e é importante observar o contraste para facilitar a leitura.

Ao desenvolver uma plataforma pedagógica, devemos levar em consideração a diversidade de contextos e realidades dos usuários. O conteúdo deve ser disponibilizado em múltiplos formatos, como textos, áudios, vídeos, imagens, quadrinhos, músicas, infográficos e jogos, além de versões impressas para contextos em que o acesso digital é limitado (Almeida; Barreto, 2020; Almeida, 2022).

Deve-se ter em mente ainda que a acessibilidade e a inclusão são pilares fundamentais em qualquer projeto editorial digital. Desse modo, a inclusão de recursos como audiodescrição, opções de ampliação de texto, aplicativos de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e a possibilidade de impressão em Braille são essenciais para garantir que o material seja acessível a todos os estudantes, independentemente de suas limitações. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019 indicam que cerca de 17,3 milhões de pessoas no Brasil têm algum tipo de deficiência, o que reforça a importância de políticas públicas voltadas para a inclusão educacional. Apesar dos esforços governamentais para promover uma educação inclusiva, estudos mostram que ainda existem desafios na implementação efetiva dessas leis nas salas de aula (Almeida; Barreto, 2020; Almeida, 2022). Portanto, é fundamental que as plataformas digitais para acervos literários considerem aspectos de acessibilidade e inclusão.

Outro ponto relevante é a interatividade e colaboração. A criação de espaços para interação, como comentários, fóruns e formulários de sugestão, pode enriquecer o processo de aprendizagem ao permitir que os usuários participem ativamente, compartilhem experiências e ofereçam feedback, contribuindo para o aprimoramento contínuo do material. De fato, promover a interatividade e colaboração é vital para encorajar o protagonismo e a criação de conteúdo por parte

de professores e estudantes. Ferramentas como formulários, comentários e fóruns facilitam a apresentação do conteúdo na plataforma de maneira colaborativa e interativa, promovendo habilidades como autonomia, colaboração e organização de ideias.

A inclusão de elementos prototextuais e paratextuais também desempenha um papel relevante em um projeto editorial para acervos literários. Ao incorporar rascunhos, notas e informações contextuais relacionadas aos textos, como aspectos históricos e culturais relevantes, os editores possibilitam que os estudantes compreendam melhor o contexto de produção e circulação dos textos, ampliando seu entendimento crítico. A organização do conteúdo de forma hipertextual e hipermediática é uma característica distintiva das edições digitais. Estruturar o material de modo que os leitores possam navegar por meio de hiperlinks, complementados por imagens estáticas e em movimento, vídeos e sons, enriquece a experiência de leitura e facilita a assimilação dos conteúdos.

Assim, aproveitando as potencialidades dos recursos digitais, uma plataforma para acervos literários pode oferecer múltiplas camadas de edição, prototextos e paratextos relacionados aos textos, organizados de forma hipertextual. Em um contexto pedagógico, essas edições podem adotar uma linguagem mais acessível, substituindo os aparatos das edições críticas por informações sobre a materialidade e o contexto sócio-histórico dos textos, acessíveis através de janelas flutuantes ou páginas interligadas. Isso facilita uma leitura mais intuitiva e adequada aos objetivos educacionais.

A integração de recursos educacionais digitais, como videoaulas, infográficos, linhas do tempo, histórias animadas e jogos educativos, pode tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente. Esses recursos, quando bem integrados ao conteúdo textual, proporcionam uma abordagem multimodal que atende às diversas formas de aprendizagem dos estudantes. A oferta de materiais didáticos personalizados, tanto em formato digital quanto impresso, é uma prática que valoriza a diversidade de contextos escolares. Materiais autorais que dialoguem diretamente com o conteúdo da plataforma permitem que os professores adaptem as atividades ao perfil de suas turmas, promovendo um ensino mais significativo e contextualizado.

O uso de plataformas digitais em práticas de leitura nas salas de aula oferece aos estudantes a oportunidade de expandir seu repertório e lidar criticamente com a abundância de informações digitais. Além disso, plataformas digitais facilitam o acesso a acervos literários que, muitas vezes, estão distantes dos grandes projetos editoriais e presentes apenas em fontes não acessíveis comercialmente. Com a digitalização, professores e estudantes podem acessar materiais delicados sem a necessidade de manuseio físico, superando as barreiras de tempo e espaço e ampliando a difusão e o acesso aos trabalhos editoriais para a comunidade escolar e além.

A busca e escolha de acervos literários digitais podem fomentar o desenvolvimento de competências filológicas, leitoras e escritoras entre professores e estudantes, além de possibilitar a criação de materiais didáticos inéditos adaptados às necessidades específicas da Educação Básica. Esse processo promove um maior protagonismo tanto docente quanto discente, além de contribuir para a valorização da literatura local e questões identitárias. Afinal, muitas vozes de acervos literários primários, provenientes de grupos minoritários que foram historicamente silenciados, representam ricas fontes culturais e literárias que merecem ser reconhecidas.

Embora programas nacionais garantam o acesso de professores e estudantes a livros didáticos e literários, esses esforços não excluem a necessidade de ampliar o acesso a outros acervos literários que também podem ser utilizados em sala de aula. Na verdade, essas iniciativas podem se complementar. É fundamental adotar uma postura crítica e criativa na produção e uso de materiais didáticos. O papel do professor seria o de analisar, avaliar e adaptar livros didáticos conforme as necessidades dos estudantes e as concepções pedagógicas atuais. Uma vez que nenhum material é perfeito, apesar de importante em sala de aula, o trabalho do professor é essencial para sua boa utilização (Alves; Rodrigues, 2013; Almeida; Barreto, 2020; Almeida, 2022). Portanto, é fundamental que docentes mantenham o senso crítico ao utilizar-se desse tipo de recurso em sala de aula, assegurando que o livro esteja a serviço dos professores e estudantes, e não o contrário.

Assim, é vital permitir que professores e estudantes criem materiais didáticos personalizados, adaptados às suas necessidades. A autonomia dos professores para selecionar e desenvolver recursos didáticos possibilita a inclusão de textos de autores menos conhecidos e distantes das grandes editoras, ampliando a representação cultural na literatura escolar.

Finalmente, a disponibilização de manuais e tutoriais é essencial para o bom uso da plataforma. Ferramentas como glossários e guias de navegação auxiliam os usuários a explorar todos os recursos disponíveis, garantindo que o potencial pedagógico da plataforma seja plenamente aproveitado. Esses recursos ajudarão professores e estudantes a utilizar eficazmente os recursos tecnológicos digitais educacionais, orientando a navegação e possibilitando a replicação do modelo para outros acervos. Isso promove o protagonismo e o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a construção do saber.

Ao considerar esses elementos, os editores podem criar edições digitais que não apenas preservem e difundam o patrimônio literário, mas que também cumpram uma função pedagógica, aproximando os estudantes da riqueza cultural e histórica dos textos literários, ao mesmo tempo em que desenvolvem competências fundamentais para a leitura e interpretação crítica. É importante ressaltar que essas diretrizes são sugestões baseadas na experiência com a construção de uma plataforma digital para a tese de

doutorado em questão, podendo ser adaptadas conforme as necessidades específicas de cada contexto escolar.

A PLATAFORMA DIGITAL BAHIA HUMORÍSTICA NA ESCOLA – CAUSOS SERTANEJOS DE EULÁLIO MOTTA

A Plataforma Digital Bahia Humorística na escola foi desenvolvida como parte de uma tese de doutorado concluída no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A plataforma tem o objetivo de promover práticas de leitura em salas de aula de Língua Portuguesa, utilizando textos e materiais provenientes de acervos de escritores, e integra conhecimentos filológicos, com foco na crítica textual e literária, além de explorar questões linguísticas relacionadas à variação do português popular e questões identitárias.

Eulálio de Miranda Motta (1907-1988), um escritor baiano natural de Mundo Novo, dedicou sua vida literária à criação de poemas, trovas, causos, crônicas, cordéis, panfletos e críticas. Seus textos oferecem um panorama da vida cotidiana no sertão baiano, abordando temas como religiosidade, a figura da mulher amada, e os eventos políticos e sociais da época. Eulálio Motta também realizou um trabalho etnográfico, retratando a cultura, o ambiente e a vida rural no semiárido baiano, incluindo o uso linguístico e a cultura popular das comunidades rurais.

Entre os documentos inéditos do escritor, destaca-se o caderno Bahia Humorística, datado de 1933, onde Eulálio Motta registrou conversas, causos e cantigas populares com um tom humorístico, coletados nas comunidades rurais de Mundo Novo e Miguel Calmon, especialmente na vila Itapura (antiga Mucambo dos Negros – uma comunidade remanescente de quilombo). Este caderno oferece uma visão única da cultura e da linguagem da comunidade rural do sertão baiano na década de 1930. Em 2012, Liliane Lemos Santana Barreiros editou e publicou os 50 causos sertanejos do caderno Bahia Humorística, além de organizar o vocabulário típico da comunidade rural do semiárido baiano (Barreiros, 2012; 2016; 2017). A edição semidiplomática de Barreiros procurou preservar as características originais do texto, incluindo elementos gráficos e paratextuais.

A conclusão da tese e o desenvolvimento da Plataforma Digital Bahia Humorística resultaram na criação de uma edição digital dos causos sertanejos, agora disponível online no endereço: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola>. A plataforma oferece aos usuários acesso às edições digitais por meio de diversas visualizações e páginas interativas. Os recursos incluem botões dinâmicos e links que proporcionam acesso a informações adicionais, como dados bibliográficos, contextuais, critérios de edição e glossários integrados, enriquecendo a experiência de leitura e pesquisa.

Design da plataforma digital Bahia Humorística

A plataforma digital Bahia Humorística na escola foi desenvolvida com base em diretrizes de edições filológicas

digitais, especialmente aquelas voltadas para projetos editoriais de acervos literários (Lose, 2004; Barreiros, 2013; 2015; 2018; Shillingsburg, 1993; 1996; Sahle, 2016) e projetada para ser utilizada em salas de aula de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental II e nos primeiros anos do Ensino Médio. Seu objetivo principal é apresentar uma versão online dos causos sertanejos de Eulálio Motta, visando atender especialmente às expectativas e necessidades de leitura de professores e estudantes de Língua Portuguesa na Educação Básica.

Com esses parâmetros em mente, o design da Plataforma Digital foi estruturado como um hiperdocumento, oferecendo interatividade entre o usuário e os conteúdos de forma dinâmica, intuitiva e de fácil navegação. A plataforma foi desenvolvida utilizando duas ferramentas online para construção e edição de páginas da web: Wordpress e Wix.com. Essas plataformas foram escolhidas por suas interfaces intuitivas, personalizáveis e com possibilidade de utilização gratuita.

Página de abertura

A página inicial da plataforma, também conhecida como *Homepage* ou simplesmente *Home*, é a entrada do website e serve como a primeira impressão para o usuário, semelhante à capa de uma revista. Nela são apresentadas as principais informações e geralmente é a partir dela que o usuário acessa as demais seções e conteúdos do site. Elementos essenciais em uma Homepage incluem o título, um subtítulo (se houver) e menus interativos. A escolha de um logotipo que reflita o tema do site é fundamental para dar identidade e personalidade à plataforma. Existem vários aplicativos gratuitos disponíveis na internet que ajudam na criação e edição de logotipos personalizados.

Para garantir que o acesso ao conteúdo seja fácil e intuitivo, o layout do site deve ser simples, agradável e funcional. O uso de ícones e menus interativos facilita a navegação, enquanto o esquema de cores, a fonte e o tamanho das letras são importantes para a eficiência do layout. A harmonia das cores e a legibilidade do texto em relação ao fundo são fundamentais para uma boa experiência de leitura.

A Plataforma Digital Bahia Humorística na escola apresenta uma interface amigável que facilita a navegação pelos conteúdos do site. Um menu interativo principal permite aos usuários explorar livremente as páginas e acessar as informações desejadas. A plataforma oferece acesso à edição digital dos causos sertanejos de Eulálio Motta, bem como aos elementos prototextuais e paratextuais dos textos. Além disso, a plataforma disponibiliza de maneira integrada e contextualizada informações sobre a vida pessoal e literária do autor, imagens do acervo e documentos relacionados ao contexto social, cultural, político e histórico da época em que os causos foram escritos.

Ao acessar a plataforma, o usuário é levado a uma página de boas-vindas e de inscrição, que tem como objetivo conhecer melhor o perfil do visitante.

Por meio de um formulário simples, solicitamos que o visitante forneça os seguintes dados obrigatórios: nome completo, e-mail e perfil. No campo “Perfil do visitante”, é possível escolher entre as opções: Estudante (Educação Básica), Professor(a)/Pesquisador(a) (Educação Básica), Estudante (Graduação/Pós-graduação), Professor(a)/Pesquisador(a)

(Graduação/Pós-graduação) ou Outros. Antes de concluir a inscrição, o visitante deve confirmar que está ciente das condições e termos de uso da plataforma digital, que estão disponíveis para leitura em um documento PDF. Após o preenchimento do formulário, segue-se a página inicial.

Figura 1 - Página de inscrição da Plataforma Bahia Humorística na escola

Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

Página inicial

Para a página inicial do website “Bahia Humorística na Escola: Plataforma Digital dos Causos Sertanejos de Eulálio Motta”, foi adotado um design inspirado no tema “sertão”. O layout utiliza uma paleta de cores em tons pastéis, evocando o entardecer na caatinga e conferindo um aspecto de pintura

envelhecida. A imagem de fundo, presente em todas as páginas, ilustra um cenário típico do semiárido baiano e foi ajustada para combinar com o estilo do site. O destaque é o mandacaru, símbolo de força e resiliência da caatinga, além de gado e aves em um cenário ao entardecer. O sol vibrante no centro remete à vivacidade do Sertão, evocando a descrição de Guimarães Rosa em “Grande Sertão: Veredas”.

Figura 2 - Design da página inicial da Plataforma Digital Bahia Humorística na escola



Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

Os elementos da página são integrados com a imagem de fundo de forma harmoniosa. Placas rústicas sinalizam as seções do site, e uma mala de viajante no canto esquerdo convida os usuários a explorar os causos sertanejos de Eulálio Motta.

A página inicial do website apresenta oito seções principais: identificação do site, três menus secundários, um menu principal, ferramentas de busca e leitura em voz alta, e logotipos com links.

Na página inicial da plataforma, o logotipo, situado no canto superior esquerdo, incorpora dois elementos distintivos da caatinga: o mandacaru e o sol radiante. Adjacentemente, o título e o subtítulo do site são apresentados, com destaque especial para o segmento “na escola”, que possui um efeito de animação e sublinhado. O título do site, posicionado no cabeçalho, redireciona os usuários para a página inicial ao ser clicado.

No canto superior direito, a página oferece uma ferramenta de busca por palavras-chave acessível em todas as páginas do site, destinada a pesquisas gerais. Para buscas específicas relacionadas aos causos sertanejos, deve-se utilizar a página dedicada a esse conteúdo. Os resultados da busca são exibidos em uma página separada, indicando o número de ocorrências e fornecendo links para as páginas correspondentes.

Abaixo da ferramenta de busca, encontra-se a função de leitura em voz alta, projetada principalmente para usuários com deficiência visual. Este recurso também pode ser útil para qualquer usuário que prefira ouvir o conteúdo da plataforma em formato de áudio.

No canto superior direito da página inicial, sobre uma placa rústica, encontra-se o Menu Secundário i, cujos links permanecem acessíveis em todas as páginas do site. Este menu inclui:

- a) Home: leva o usuário de volta à página inicial;
- b) Sobre a Plataforma: fornece detalhes sobre os objetivos e seções da plataforma, com a opção de assistir a uma apresentação em vídeo que faz um tour pelas páginas e funcionalidades;
- c) Mapa do Site: exibe um infográfico com o organograma das seções e subseções do website, oferecendo uma visão geral simples e objetiva da plataforma. Este menu também inclui uma explicação sobre a função de cada ícone no site.

No canto inferior direito da página, uma placa de madeira leva ao Menu Secundário ii, que fornece links para janelas interativas disponíveis em todas as páginas do site. Este menu inclui três opções:

- a) Comentário: Permite ao usuário postar comentários públicos, promovendo um fórum aberto para discussão e interação entre os visitantes.
- b) Contato: Oferece um formulário para enviar mensagens privadas aos administradores da plataforma.

O formulário requer nome completo, e-mail e mensagem, e é útil para obter feedback sobre dúvidas, sugestões e críticas.

c) Avisos: Apresenta um quadro com informações sobre alterações, correções e atualizações no site, organizadas cronologicamente.

No lado inferior esquerdo da página, o Menu Secundário iii oferece cinco opções de conteúdo, que permanecem acessíveis em todas as páginas do site no rodapé:

- a) Redes Sociais: Links para os perfis de redes sociais da plataforma, usados para divulgação e interação com o público. Essas redes também servem para compartilhar recursos educacionais e fomentar discussões.
- b) Sobre a Tese: Fornece informações gerais sobre a tese, incluindo objetivos, metodologia, principais teóricos e resultados esperados, com links para o currículo lattes da pesquisadora e seu orientador, além da versão em PDF da tese.
- c) Sobre a Pesquisadora: Oferece detalhes profissionais e acadêmicos da pesquisadora responsável pela plataforma, assim como informações de contato.
- d) Copyright: Detalha os direitos autorais dos conteúdos disponíveis na plataforma e as diretrizes para reprodução e divulgação, acessíveis através de uma janela interativa.
- e) Cláusula Reserva: informa sobre a política de remoção de conteúdos, comprometendo-se a retirar qualquer material que possa causar prejuízo a terceiros, conforme sugerido por Barreiros (2015).

No canto inferior esquerdo da página inicial, as logomarcas redirecionam para as homepages das instituições associadas à tese, como a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL/UEFS), o Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Humanidades Digitais (neiHD/UEFS), e parceiros como o Grupo Cordel de Teatro, que contribuiu com a narração dramatizada dos causos sertanejos.

Menu Principal

No centro da página inicial da plataforma, o Menu Principal, simbolicamente apresentado sobre uma placa de madeira rústica pendurada em um mandacaru em flor, orienta os usuários para diferentes seções do site. Este elemento visual remete ao sertão brasileiro, destacando a conexão cultural e geográfica da plataforma.

Uma das principais seções acessíveis por meio deste menu é O escritor dos causos sertanejos: Eulálio Motta. Esta página é dedicada a apresentar uma visão abrangente do autor, oferecendo uma contextualização detalhada dos eventos significativos em sua vida pessoal, profissional e literária.

Figura 3 - Página O escritor dos causos sertanejos: Eulálio Motta

Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

O objetivo é aprofundar a compreensão dos textos de Eulálio Motta, com ênfase especial nos causos sertanejos, facilitando assim a análise e apreciação de suas obras. Os submenus disponíveis na página são:

1. **Biografia:** Este submenu fornece uma visão geral da trajetória literária de Eulálio Motta, com destaque para aspectos essenciais que contribuem para a interpretação de sua obra. inclui, ainda, o *Cordel Animado: A saga de um poeta viajante pelos rincões do Sertão da Bahia*, escrito por Elizabeth Mota de Almeida e narrado por Romildo Alves, que oferece uma perspectiva adicional sobre o autor.

2. **Linha do Tempo:** Aqui, o usuário encontra um infográfico interativo que traça os principais eventos da vida de Eulálio Motta, abrangendo tanto aspectos pessoais quanto profissionais e literários. Esta ferramenta interativa visa facilitar a compreensão da evolução do autor e seu contexto.

3. **O Laboratório do Escritor:** Esta seção é dedicada ao caderno Bahia Humorística e aos métodos de escrita de Eulálio Motta, proporcionando uma visão detalhada do processo criativo do autor. São oferecidas videoaulas que exploram diversos aspectos desse processo, tais como:

- O Laboratório do Escritor: Aula que explora algumas fases do processo de escrita, utilizando exemplos práticos retirados do caderno de Eulálio Motta.
- Otomove, siturdia, vomicê, avoá... Afinal, que língua é essa?: Esta aula examina as variações linguísticas do português popular, tal como registrado nos causos sertanejos.
- “Açúcar” se escreve com SS?: Aula que discute questões ortográficas, incluindo o desenvolvimento e

a evolução dos acordos ortográficos da Língua Portuguesa ao longo do tempo.

Essas seções não apenas elucidam a vida e a obra de Eulálio Motta, mas também funcionam como recursos educacionais que exploram a riqueza cultural e linguística do Sertão da Bahia, além de fornecer um panorama das práticas de escrita e da variação linguística na literatura popular brasileira.

A página, intitulada **Acervo**: um lugar de memórias, oferece uma abordagem dinâmica e interativa para a apresentação da história do acervo de Eulálio Motta, utilizando uma combinação de textos, imagens e vídeos. Essa seção do site tem como objetivo principal não apenas expor uma coleção de documentos históricos, mas também recriar e preservar memórias relacionadas a pessoas, lugares, sociedades e povos.

A página **Acervo**: um lugar de memórias apresenta os seguintes submenus e recursos multimídia:

1. **Acervo: um lugar de memórias:** Este recurso explora o acervo de Eulálio Motta como um espaço de reconstrução e preservação de memórias, ampliando a visão sobre arquivos históricos, que vão além da simples coleção de documentos antigos. O acervo é tratado como um local de memória viva, que possibilita a reconstrução de identidades culturais e sociais a partir da documentação preservada.

1.1 **O Acervo Virtual de Eulálio Motta:** A plataforma disponibiliza uma visita virtual ao acervo pessoal de Eulálio Motta, oferecendo uma experiência interativa e acessível para explorar diversos itens digitalmente. Os visitantes podem visualizar objetos pessoais, informações sobre livros e cadernos, e fotografias e cartões postais que documentam a vida do

Figura 4 - A página Acervo: um lugar de memórias



Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

autor e suas influências. A visita também inclui acesso a datiloscritos e ao caderno Bahia Humorística em formato flip, permitindo a leitura e análise digital dos documentos originais. A apresentação ao acervo de forma virtual se estabelece, portanto, como uma ferramenta essencial para a preservação e disseminação da memória e da obra do autor, utilizando tecnologias digitais para superar as limitações físicas de acesso e oferecer uma experiência educativa e culturalmente enriquecedora. A digitalização desses materiais e sua disponibilização online não apenas garantem a preservação de documentos históricos, mas também democratizam o acesso ao patrimônio cultural, permitindo que um público diversificado possa explorar, aprender e se engajar com a história e a cultura representadas no acervo de Eulálio Motta.

2. O Laboratório do Filólogo: Esta seção discute a importância do trabalho do filólogo na edição e preservação de documentos históricos. O filólogo é apresentado como um mediador, cuja função é situar esses documentos em seu contexto social e histórico, contribuindo assim para a preservação de elementos culturais significativos para a sociedade. A videoaula associada a este submenu fornece uma análise aprofundada dos métodos e técnicas utilizadas na filologia, destacando sua relevância na preservação da memória cultural.

3. História da Cultura Escrita: Apresenta um panorama conciso das transformações na escrita e nos suportes utilizados ao longo dos anos. Esta seção oferece uma variedade de recursos interativos e multimídia, incluindo jogos e vídeos, que têm como objetivo enriquecer a compreensão dos visitantes sobre as mudanças históricas e tecnológicas que moldaram a prática da escrita. Esses recursos facilitam uma abordagem mais envolvente e didática do tema, promovendo

um entendimento mais profundo das evoluções culturais e materiais associadas à escrita ao longo do tempo.

A página Acervo: um lugar de memórias se destaca, portanto, como um espaço de preservação e revitalização da memória cultural, onde o acervo de Eulálio Motta é tratado como um patrimônio dinâmico, capaz de reconstruir e perpetuar as narrativas culturais de uma sociedade. A combinação de recursos multimídia com o conhecimento filológico oferece uma experiência rica e informativa para os usuários, ao mesmo tempo em que contribui para a valorização do patrimônio documental e cultural brasileiro.

A página intitulada Causos Sertanejos é organizada em várias subseções, cada uma delas dedicada a diferentes aspectos da obra de Eulálio Motta e à tradição dos causos no contexto da oralidade sertaneja.

1. Edições: Esta subseção apresenta a edição dos Causos Sertanejos para leitura em sala de aula. Esta subseção começa com a videoaula Afinal, o que é um causo?, que oferece uma exploração aprofundada dos causos como um gênero literário originado da tradição oral. A videoaula destaca a importância dos causos na preservação da memória cultural e na transmissão de conhecimentos e valores comunitários. Além disso, está disponível um link para a página Questões Étnico-Raciais em Bahia Humorística, que realiza uma análise crítica dos termos sensíveis e adjetivações presentes nos causos, com ênfase especial nos personagens de descendência africana. Essa análise contribui para a compreensão dos desafios éticos e das implicações culturais envolvidas na preservação e transmissão dessas narrativas tradicionais.

2. Caderno: Apresenta uma versão reduzida do caderno Bahia Humorística em formato flip, onde o usuário pode transitar entre as páginas da cadernetas como se estivesse folheando.

Figura 5 - Página Causos Sertanejos



Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

3. Fólios: Nesta subseção, são disponibilizados os 50 causos sertanejos de Eulálio Motta, organizados em camadas editoriais que facilitam o acesso e a compreensão dos textos.

Nessa página, os causos estão apresentados com recursos hipermediáticos que enriquecem a experiência do usuário, permitindo uma interação mais profunda com o conteúdo. A organização editorial e o uso de tecnologias digitais exemplificam a aplicação de práticas inovadoras na edição e preservação de narrativas orais, transformando-as em recursos acessíveis e educativos. Desse modo, cumpre um

papel essencial na preservação e disseminação da tradição oral sertaneja, utilizando abordagens contemporâneas de edição digital para tornar essas histórias mais acessíveis e compreensíveis ao público moderno.

Ao integrar recursos multimídia e análises críticas, a página não apenas preserva a riqueza cultural dos causos, mas também promove uma reflexão sobre as questões sociais e culturais que permeiam essas narrativas, contribuindo para o entendimento das complexidades históricas e éticas que envolvem a transmissão de saberes tradicionais.

Figura 6 - Página Causos Sertanejos: Conversando com Sinhá Constança



Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

Na página de edição, os causos podem ser acessados para leitura em sala de aula. A estrutura organizada desse acervo digital é evidenciada pelos índices que facilitam a navegação e a exploração dos causos. A ferramenta de pesquisa é um dos recursos essenciais oferecidos pela plataforma, permitindo que os visitantes realizem buscas por palavras-chave especificamente dentro dos causos. Esse mecanismo facilita a localização de conteúdos relacionados a termos específicos, otimizando a pesquisa e o estudo detalhado das narrativas.

O Índice Principal lista os títulos dos causos na sequência em que aparecem no caderno, permitindo que os usuários sigam a ordem original de apresentação dos textos, o que é essencial para compreender a narrativa conforme estruturada na obra. Em contraponto, o Índice Ordem Alfabética organiza os títulos em ordem alfabética, proporcionando uma maneira rápida e eficaz de localizar um texto específico, independentemente de sua posição na edição original. Por fim, o Índice por Temática classifica os causos de acordo com suas temáticas, o que é particularmente útil para pesquisadores que desejam realizar estudos temáticos ou comparativos, focando em tópicos específicos abordados nos causos.

Para enriquecer ainda mais a experiência de leitura e estudo, a plataforma inclui diversas abas de transição das edições. A aba Leitura exibe a edição atualizada dos causos, oferecendo aos leitores acesso à versão mais recente dos textos. Paralelamente, a aba Glossário permite a consulta de termos específicos mediante o posicionamento do cursor sobre palavras destacadas, o que facilita a compreensão do vocabulário e das referências culturais presentes nos causos.

Outra funcionalidade de destaque é a aba Edição Digital, que proporciona uma abordagem detalhada, apresentando os textos linha a linha, acompanhados por aparatos críticos acessíveis via janelas pop-up ao passar o cursor sobre

palavras específicas. Essa ferramenta é ideal para uma análise crítica aprofundada, permitindo ao usuário explorar notas e comentários críticos de maneira dinâmica e interativa. Adicionalmente, a aba Fac-símile oferece aos usuários a visualização dos causos em formato JPEG, preservando a ordem narrativa original e proporcionando uma visão autêntica das edições históricas.

A plataforma Bahia Humorística se destaca pela inclusão de uma gama de recursos multimídia que enriquecem a experiência de leitura. O Audiobook, narrado pelo grupo de Teatro Cordel Encantado, é um dos recursos mais inovadores, proporcionando uma interpretação dramatizada dos causos que enriquece a compreensão e a apreciação das histórias, permitindo uma imersão mais profunda na narrativa.

Os botões interativos ampliam ainda mais as possibilidades de interação, oferecendo acesso a uma variedade de conteúdos adicionais, como fotografias do acervo do escritor, vídeos temáticos, e informações adicionais que exploram aspectos sociais, culturais, políticos e históricos relevantes para os causos. Estes botões também proporcionam acesso a descrições dos fólhos e textos paralelos, permitindo uma comparação literária e uma análise mais ampla das obras de Eulálio Motta.

A plataforma também inclui a funcionalidade de visualização lado a lado das versões fac-símile e editada dos textos, facilitando a análise das diferenças e adaptações. Além disso, a plataforma incentiva a participação dos usuários por meio de um formulário de sugestão ou correção da transcrição, promovendo uma colaboração ativa na melhoria contínua dos textos.

O caderno e os fólhos são apresentados de maneira interativa, com o caderno exibido em formato flip, simulando a virada das páginas e oferecendo uma experiência de leitura mais autêntica. Os fólhos permitem a visualização individual

Figura 7 - Página Glossário ilustrado



Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

das páginas, com a possibilidade de ajustar o zoom para uma análise detalhada, preservando a integridade do material original.

A página Glossário ilustrado complementa os recursos da plataforma, oferecendo um glossário dos causos sertanejos, com listas de siglas e abreviaturas, e um formulário para sugestões de novos verbetes. Esta seção detalha os critérios e princípios utilizados na construção do glossário, proporcionando uma referência valiosa para a compreensão dos termos utilizados nos textos.

A plataforma digital Bahia Humorística representa uma inovação significativa no estudo e na disseminação dos

causos sertanejos de Eulálio Motta, integrando recursos multimídia e interativos que potencializam a experiência de leitura e pesquisa. A organização dos conteúdos em índices acessíveis, a inclusão de ferramentas críticas e multimodais, e a oferta de funcionalidades interativas como o audiolivro e os botões interativos proporcionam aos usuários uma imersão completa e enriquecedora nos textos, ao mesmo tempo em que preservam a autenticidade e a integridade das obras originais. Com isso, a plataforma não apenas facilita o acesso e a compreensão das narrativas tradicionais, mas também promove a interação e a colaboração na contínua exploração e análise das obras de Eulálio Motta.

Figura 8 - Chave do Glossário



Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

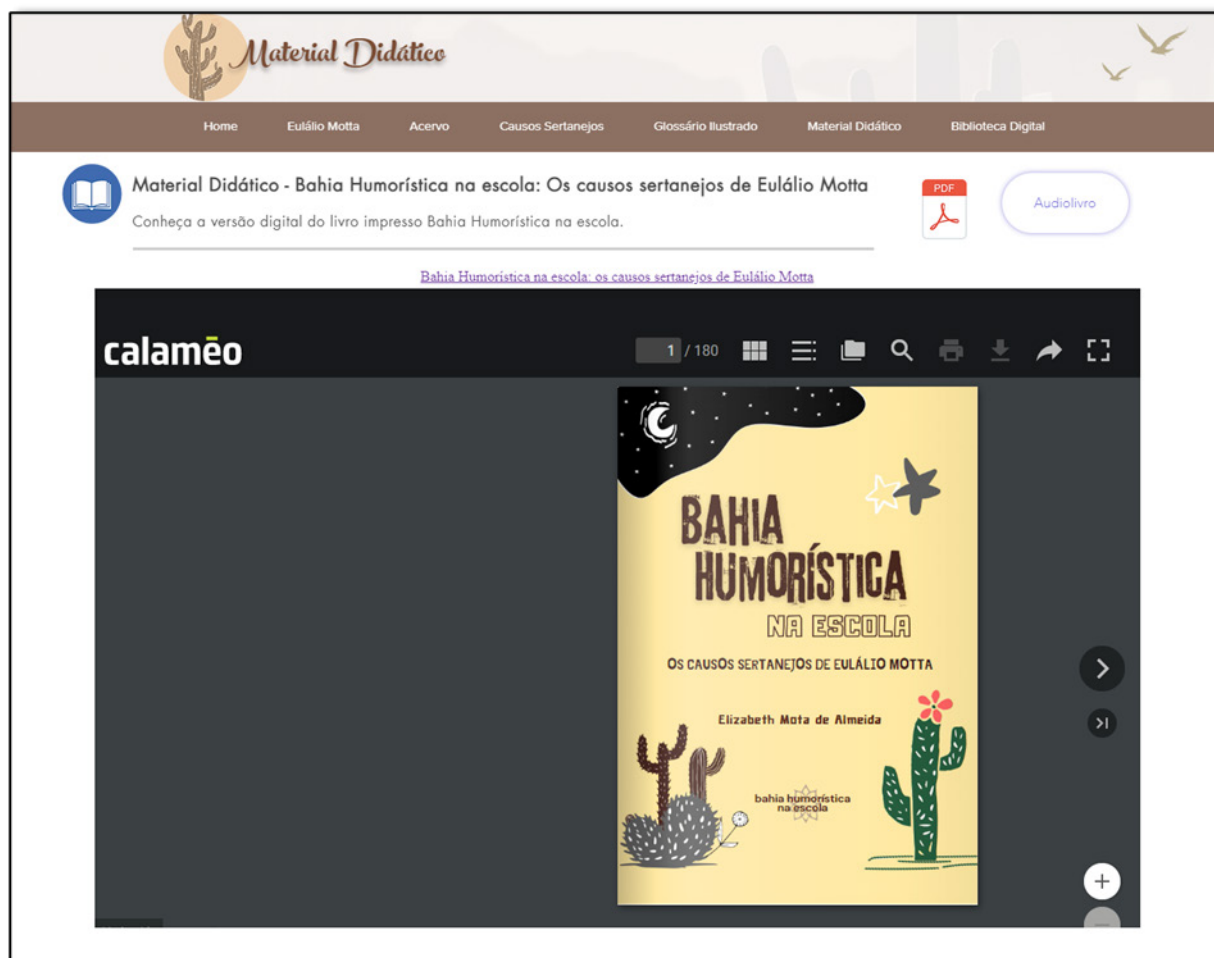
Como podemos observar, no Glossário ilustrado Digital, os verbetes estão organizados em ordem alfabética e são agrupados em abas separadas por letras do alfabeto, facilitando a navegação e a consulta dos termos. Cada ocorrência destacada no glossário é acompanhada de um link em uma legenda interativa, que direciona o usuário diretamente para o caso sertanejo correspondente de forma remissiva, permitindo um acesso rápido e eficiente às passagens do texto onde os termos são utilizados. Essa funcionalidade interativa é essencial para a compreensão contextual dos verbetes e reforça a integração entre o glossário e os causos, proporcionando uma experiência de consulta mais dinâmica e informativa.

Na página Material Didático, os visitantes têm acesso ao Livro Literário dos Causos Sertanejos em duas versões distintas: uma com efeito flip, que permite uma visualização digital interativa, e outra em formato PDF, que oferece a opção de download e impressão. Este material didático, intitulado Bahia Humorística na Escola: os Causos Sertanejos de Eulálio Motta, foi desenvolvido para proporcionar uma abordagem abrangente e enriquecedora dos causos sertanejos, incorporando recursos diversos para otimizar a experiência de leitura e estudo.

O conteúdo do livro está organizado de maneira a facilitar tanto o acesso à informação quanto o aprofundamento nos temas abordados. A estrutura é composta pelos seguintes elementos:

1. **Resumo dos Temas Abordados:** Esta seção inicial oferece uma visão geral dos principais temas explorados ao longo da plataforma. Através de um resumo contextualizado, os leitores podem obter insights sobre as abordagens e objetivos dos causos sertanejos, facilitando uma compreensão mais ampla do material.
2. **Os 50 Causos Sertanejos:** Aqui, é apresentada a coleção completa dos causos de Eulálio Motta, com a ortografia atualizada para facilitar a leitura contemporânea. Cada caso é enriquecido com ilustrações que complementam a narrativa e com notas explicativas detalhadas que abordam aspectos sociais, culturais, políticos e históricos relevantes para a compreensão dos textos. Além disso, os vocábulos destacados ao longo do livro são explicados no glossário, oferecendo um suporte adicional à compreensão dos termos e expressões utilizados.
3. **Glossário ilustrado:** Esta seção reúne uma lista de termos e expressões presentes nos causos, acompanhados de definições e ilustrações que esclarecem o significado dos

Figura 9 - Página Material Didático em efeito flip



Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

conceitos e palavras inseridos nas narrativas. O glossário é uma ferramenta fundamental para auxiliar os leitores na compreensão do vocabulário utilizado por Eulálio Motta.

4. Links e QR Codes: integrados ao conteúdo do livro, os links e QR Codes oferecem acesso direto a uma série de recursos hipermidiáticos e interativos disponíveis na plataforma digital Bahia Humorística. Estes recursos, como fotografias, vídeos e informações complementares, proporcionam uma experiência de leitura mais rica e integrada, permitindo aos usuários explorar conteúdos adicionais e aprofundar seu entendimento sobre os temas abordados.

Este material didático foi projetado com o objetivo de ser uma ferramenta acessível e abrangente, apoiando tanto professores quanto estudantes na exploração dos causos sertanejos de Eulálio Motta. Ao promover um engajamento mais profundo com os textos e sua contextualização cultural e histórica, o livro Bahia Humorística na Escola se destaca como um recurso educacional valioso, que facilita a interação entre o conteúdo literário e o contexto sociocultural dos causos, incentivando uma leitura crítica e uma análise reflexiva. Esse material foi concebido como uma alternativa adicional

de leitura, visando atender às necessidades de diferentes contextos educacionais, particularmente na Educação Básica.

Ao ser disponibilizado em bibliotecas e salas de leitura, este material possibilita a exploração dos conteúdos da plataforma Bahia Humorística em ambientes onde o acesso a recursos tecnológicos digitais possa ser restrito ou limitado.

O livro oferece uma abordagem acessível e adaptada, permitindo que estudantes e professores se envolvam com os causos sertanejos de Eulálio Motta mesmo sem o suporte das ferramentas digitais. Desta forma, a obra se destaca como um recurso pedagógico inclusivo, que amplia as possibilidades de utilização do conteúdo, assegurando que todos os estudantes tenham acesso ao material, independentemente das condições tecnológicas disponíveis em suas escolas.

Essa estratégia de disponibilização do material em formato físico também reflete uma preocupação com a democratização do acesso ao conhecimento, garantindo que o rico conteúdo cultural e histórico dos causos sertanejos esteja ao alcance de um público mais amplo, promovendo a valorização das tradições orais e da literatura regional em contextos educacionais variados.

Figura 10 - Versão da página para impressão do causo Vida Sertaneja iii

www.bahiahumoristicaescola.com
Elizabeth Mota de Almeida - Bahia humorística na escola: os causos sertanejos de Eulálio Motta - 2022

Vida Sertaneja III

Na região de Mundo Novo, até a década de 1950, o café era o responsável por grande parte da produção agrícola do município, seguida da produção de mandioca. Nos quintais e roçados de café, os catadores e as catadoras colhiam os grãos avermelhados em grandes cestos de cipó enquanto conversavam e entoavam versos conhecidos. As cantigas de trabalho são cantos de estrutura abertas utilizadas, geralmente, por um grupo enquanto realiza-se algum tipo de tarefa coletiva como raspagem de mandioca em casas de farinha, lavagem de roupa ou colheita. As estruturas dos cantos ou das cantigas de trabalho são chamadas abertas por serem compostas de refrão e quadrinhas variadas. Nas rodas de trabalho, "o grupo canta o refrão e os demais, cada um à sua vez, vão 'tirando versos'" (COSTA, 2014, p. 17).
Veja mais em: www.bahiahumoristicaescola.com/causos-sertanejos/.

As palavras em **negrito** remetem ao Glossário Ilustrado: <https://www.bahiahumoristicaescola.com/glossario-ilustrado/>.

Esse material didático faz parte da tese de doutorado, *Por uma leitura filológica dos causos sertanejos nas aulas de Língua Portuguesa: Plataforma Digital Bahia Humorística na escola*, desenvolvida por Elizabeth Mota Nazareth de Almeida, no âmbito do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual de Feira de Santana (2022). É permitido a impressão e reprodução desse material para fins educacionais, desde que creditada a devida autoria.

MOTTA, Eulálio de Miranda. Vida Sertaneja III. In: ALMEIDA, Elizabeth M. N. de. *Bahia Humorística na escola: os causos sertanejos de Eulálio Motta*. Livro Literário. Feira de Santana, 2022. [1933]. p. 56. Disponível em: www.bahiahumoristicaescola.com/.



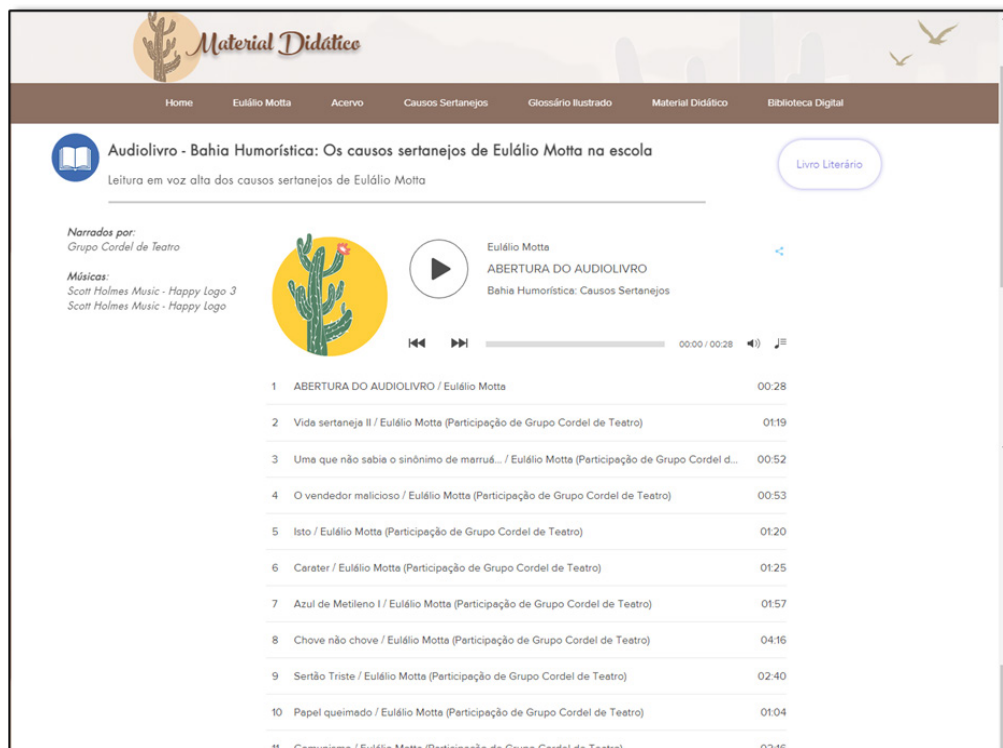
Fonte: Elaborado pela autora.

Na página Material Didático, o Audiolivro dos Causos Sertanejos também está disponível, reunindo a narração dramatizada dos textos realizada pelo Grupo Cordel de Teatro. Este recurso é uma adição dinâmica ao acervo, projetada para aumentar a acessibilidade e promover a inclusão social, especialmente para pessoas com deficiência. Ao oferecer o conteúdo em formato de áudio, o audiolivro proporciona maior autonomia e versatilidade aos usuários, permitindo que eles usufruam dos causos em diferentes situações e contextos, além de estimular a concentração durante a escuta e leitura.

A escolha pela leitura dramatizada dos causos foi pensada para que estudantes e o público em geral possam vivenciar as histórias como se estivessem ouvindo as conversas dos personagens da década de 1930. A narração, feita por atores de teatro oriundos do interior da Bahia, assegura que a entonação e as expressões linguísticas típicas do semiárido baiano daquela época sejam interpretadas com autenticidade e precisão. Esta abordagem não só preserva a integridade cultural dos causos sertanejos de Eulálio Motta, mas também enriquece a experiência auditiva e educacional dos usuários, conectando-os de maneira mais profunda às tradições orais e ao contexto sociocultural em que essas narrativas foram criadas.

No submenu Recursos Educacionais Digitais, são disponibilizados 60 jogos educativos e atividades gamificadas, desenvolvidos pela pesquisadora especialmente para a plataforma Bahia Humorística. Esses recursos, baseados nos temas dos causos sertanejos de Eulálio Motta, foram criados com o objetivo de enriquecer o aprendizado e engajar os usuários

Figura 11 - Página do Audiolivro dos causos sertanejos



Material Didático

Home Eulálio Motta Acervo Causos Sertanejos Glossário Ilustrado Material Didático Biblioteca Digital

Audiolivro - Bahia Humorística: Os causos sertanejos de Eulálio Motta na escola
Leitura em voz alta dos causos sertanejos de Eulálio Motta

Narrados por:
Grupo Cordel de Teatro

Músicas:
Scott Holmes Music - Happy Logo 3
Scott Holmes Music - Happy Logo

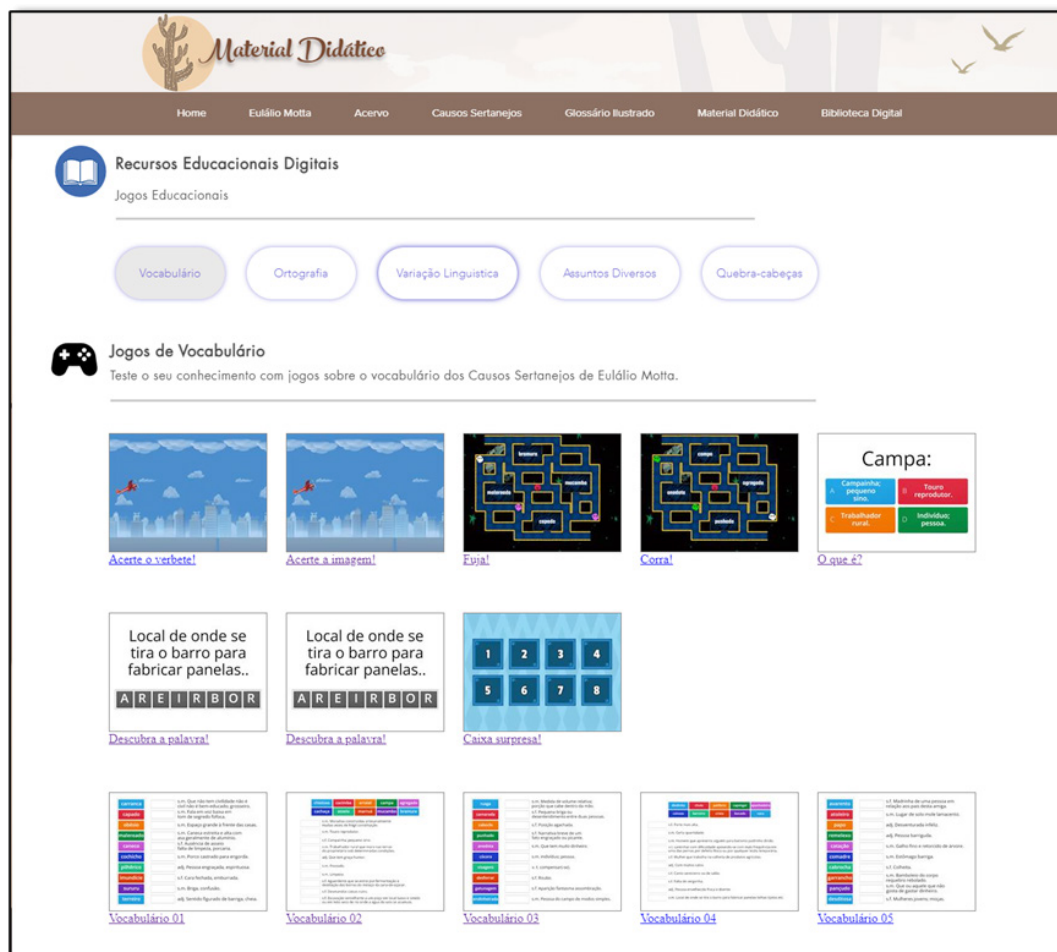
Eulálio Motta
ABERTURA DO AUDIOLIVRO
Bahia Humorística: Causos Sertanejos

00:00 / 00:28

1	ABERTURA DO AUDIOLIVRO / Eulálio Motta	00:28
2	Vida sertaneja II / Eulálio Motta (Participação de Grupo Cordel de Teatro)	01:19
3	Uma que não sabia o sinônimo de marruá... / Eulálio Motta (Participação de Grupo Cordel d...)	00:52
4	O vendedor malicioso / Eulálio Motta (Participação de Grupo Cordel de Teatro)	00:53
5	Isto / Eulálio Motta (Participação de Grupo Cordel de Teatro)	01:20
6	Carater / Eulálio Motta (Participação de Grupo Cordel de Teatro)	01:25
7	Azul de Metileno I / Eulálio Motta (Participação de Grupo Cordel de Teatro)	01:57
8	Chove não chove / Eulálio Motta (Participação de Grupo Cordel de Teatro)	04:16
9	Sertão Triste / Eulálio Motta (Participação de Grupo Cordel de Teatro)	02:40
10	Papel queimado / Eulálio Motta (Participação de Grupo Cordel de Teatro)	01:04
11	Comunismo / Eulálio Motta (Participação de Grupo Cordel de Teatro)	02:16

Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

Figura 12 - Página Recursos Educacionais Digitais



Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

de maneira interativa e divertida. Cada jogo e atividade foi cuidadosamente elaborado para não apenas transmitir o conteúdo dos causos, mas também para promover uma

aprendizagem ativa, onde os participantes podem explorar e internalizar os temas de forma lúdica, reforçando o conhecimento adquirido através de experiências práticas e imersivas.

Figura 13 - Página Biblioteca Digital



Fonte: <https://bahiahumoristica.wixsite.com/naescola> (Almeida, 2022).

No menu Biblioteca Digital, os usuários têm acesso a uma variedade de recursos e ferramentas projetadas para apoiar o uso e a gestão da plataforma Bahia Humorística. Os principais recursos incluem:

1. Manual da Plataforma Bahia Humorística: Disponível em formato digital com efeito flip e PDF para download e impressão, este manual fornece orientações detalhadas sobre a utilização da plataforma, facilitando a navegação e a exploração dos recursos disponíveis.

2. Repositório de Vídeos Tutoriais: Oferece tutoriais sobre várias ferramentas e aplicativos digitais utilizados na plataforma, incluindo:

- Wix: Plataforma de criação e edição de sites que não requer conhecimentos prévios em programação.
- WordPress: Sistema para criação de conteúdo web, ideal para sites e blogs.
- Canva: Ferramenta de design gráfico para criar conteúdo visual, como gráficos, apresentações e infográficos.
- Pow Toon: Ferramenta para criação de vídeos animados.
- Calaméo: Plataforma para publicação de revistas digitais e documentos interativos.
- Wordwall: Plataforma para criação de atividades gamificadas personalizadas.
- Jigsaw Planet: Recurso para criar e explorar puzzles digitais a partir de imagens.

3. Trabalhos Acadêmicos: Um repositório dedicado aos principais trabalhos acadêmicos sobre Eulálio Motta e suas obras, proporcionando acesso a estudos e pesquisas relevantes para uma compreensão mais aprofundada da obra e do contexto literário de Eulálio Motta.

Esses recursos da Biblioteca Digital visam fornecer suporte abrangente para a utilização da plataforma e o desenvolvimento de atividades educativas relacionadas aos causos sertanejos, facilitando a integração de ferramentas digitais e promovendo um engajamento mais efetivo com o conteúdo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A plataforma digital Bahia Humorística na escola é essencialmente uma proposta interativa para a leitura, voltada principalmente para o desenvolvimento de práticas leitoras na escola. Baseada nos causos sertanejos de Eulálio Motta, essa plataforma foi construída com princípios filológicos e utiliza tecnologias digitais de informação e comunicação, visando atender às necessidades de leitura de diversos públicos, especialmente professores e estudantes da Educação Básica.

Nesta plataforma, a leitura é o núcleo central – envolve não apenas a leitura dos causos e edições, mas também de

textos paralelos, fotografias, ícones, imagens, cores, vídeos, hiperlinks e hiperâmias. Todos esses elementos estão interconectados por um fio contínuo que entrelaça e une os textos, sejam verbais ou não verbais. Cada usuário, ao acessar a plataforma, se torna um coautor do hiperdocumento, tecendo sua própria interpretação digital do texto. Esse processo exemplifica a (hiper)leitura no ambiente digital proposta neste artigo.

Desse modo, o processo de edição dos causos sertanejos de Eulálio Motta para plataformas digitais web, com fins educacionais, apresentou um desafio significativo para mim como professora de Língua Portuguesa na Educação Básica. O primeiro passo foi compreender o fazer filológico e a crítica textual, o que me levou a buscar um caminho que integrasse a práxis filológica aos objetivos pedagógicos, visando a utilização de materiais de acervo literário nas salas de aula de Língua Portuguesa.

Nesse processo, mobilizei uma variedade de conhecimentos. A análise do texto como um produto histórico e humano, além dos signos linguísticos, revelou elementos materiais, culturais, sociais, políticos e históricos essenciais para a construção de significados. A abordagem filológica permitiu uma leitura mais abrangente dos causos, ampliando a compreensão para além dos aspectos textuais. Para adaptar conhecimentos filológicos e lexicológicos para o ensino de Língua Portuguesa foi necessário desenvolver competências em crítica textual, paleografia, lexicografia, história e cultura. Além disso, foi necessário aprimorar conhecimentos em informática e na linguagem de marcação para a construção de páginas web.

Minha experiência anterior com plataformas digitais voltadas à leitura e escrita, e com o uso de tecnologias digitais na educação, facilitou a ampliação das competências digitais necessárias para este trabalho. Isso incluiu o uso de HTML, a criação de jogos educacionais, histórias animadas e videoaulas. Participar ativamente da construção da plataforma digital e dos recursos educacionais digitais não apenas destacou meu papel como protagonista docente, mas também contribuiu para o desenvolvimento de materiais didáticos autorais que se adequam às necessidades e particularidades de diferentes comunidades escolares.

Assim, a edição digital dos causos sertanejos representa uma proposta interativa de leitura, na qual cada aspecto – textos, edições, imagens, vídeos e hiperlinks – está interligado em um complexo tecido de significados. Cada leitor, ao acessar a plataforma, contribui para a criação de um novo texto, tornando-se coautor do hiperdocumento. Essa abordagem reflete a essência da (hiper)leitura no ambiente digital. Por isso, com a plataforma *Bahia Humorística na escola: plataforma digital dos causos sertanejos de Eulálio Motta*, fundamentada em princípios filológicos e desenvolvida com tecnologias digitais, objetivamos atender às necessidades de leitura de professores e estudantes da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elizabeth M. N. **Por uma leitura filológica dos causos sertanejos de Eulálio Motta nas aulas de língua portuguesa**: plataforma digital Bahia Humorística na escola. Orientador: Patrício Nunes Barreiros. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), Feira de Santana, 2022.

ALMEIDA, Elizabeth M. N.; BARREIROS, Patrício Nunes. A (hiper)leitura digital e o livro didático: um olhar filológico para a leitura literária na Educação Básica. **Filologia e Linguística Portuguesa**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 213-232, 2020. DOI: 10.11606/issn.2176-9419.v22i2p213-232. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/174020>. Acesso em: 4 julho 2021.

ALVES, Sandro Marcio Drumond; RODRIGUES, Milena Navarro. O texto literário no material didático de E/LE: (RE/DES)construções interculturais da leitura a partir da crítica textual. In: **Anais...** ii Congresso internacional de Profesores de Lenguas Oficiales del MERCOSUR y ii Encuentro internacional de Asociaciones de Profesores de Lenguas Oficiales del MERCOSUR. Ciudad Autónoma de Buenos Aires – Argentina: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2013.

BARREIROS, Liliane L. S. Representação do cotidiano sertanejo na Bahia sob o olhar de Eulálio de Miranda Motta. **Cadernos do CNLF**. Rio de Janeiro: CIFEFil, v. XIV, n. 4, t. 3, p. 1869-1878, 2010.

_____. **Bahia humorística de Eulálio de Miranda Motta**: edição e estudos lexical de causos sertanejos. Orientadora: Celina Márcia de Souza Abbade. 181f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

_____. **Bahia Humorística**: causos sertanejos de Eulálio Motta. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016.

_____. **O vocabulário de Eulálio Motta**. Orientadora: Célia Marques Telles. 359f. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

BARREIROS, Patrício Nunes. **O pasquineiro da roça**: edição dos panfletos de Eulálio Motta. Salvador. 386f. Tese (Doutorado em Letras). Orientação Prof.^a Dra. Célia Marques Telles. 2013. instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

_____. **O pasquineiro da roça**: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta. Feira de Santana: UEFS Editora, 2015.

_____. Princípios e critérios para edições digitais de documentos de acervos literários. In: ALMEIDA, isabela Santos de; BARREIROS, Patrício Nunes; SANTOS, Rosa Borges dos. (orgs.) **Filologia e Humanidades Digitais**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018.

CAMBRAIA, César Nardelli. **Introdução à Crítica Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GUIMARÃES ROSA, João. **Grande sertão**: veredas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968.

GUMBRECHT, H. U. **Los poderes de la Filología**: dinámicas de una práctica académica del texto. México: Universidad iberoamericana, 2007.

LOSE, Alicia Duhá. 2004. Arthur de Salles: esboços e rascunhos. 2004. 265f. il. + anexos + 1 CD-ROM (edição digital). Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – PPPGLL do instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/31789>. Acesso: 13 julho 2021.

MCKENZIE, Donald Francis. [1986] **Bibliografia e a Sociologia dos textos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2018.

MENDES, Marlene Gomes. A fidedignidade dos textos nos livros didáticos de comunicação e expressão no Brasil. in: **Anais...** i Encontro de crítica textual: o manuscrito moderno e as edições. São Paulo: FFLCH-USP, 1986, p. 163-174.

SAHLE, Patrick. What is a scholarly Digital Edition? in: DRISCOLL, Matthew James; PIÉRAZZO, Elena (eds.). **Digital Scholarly Editing**: Theories and Practices. Cambridge, UK: Open Book Publishers, 2016.

SHILLINGSBURG, Peter. **General principles for electronic scholarly editions**. Texto publicado em 1993. Disponível em: <http://sunsite.berkeley.edu/MLA/principles.html>. Acesso em: 12 jul. 2021.

SHILLINGSBURG, Peter. Principles for Electronic Archives, Scholarly Editions, and Tutorials. in: FINNERAN, Richard L. **The Literary Text in the Digital Age**. Michigan: The University of Michigan Press, 1996.

TELLES, Celia Marques. Que textos são oferecidos aos estudantes. **Revista do GELNE**. 2003, Ano 5, nº 1 e 2. Disponível em: <https://www.periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/9431>.